



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC
ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo
Presidente do XV CBTC

Marcele Regine de Carvalho
Coordenadora Científica do XV CBTC

Salvador

2023

PREVALÊNCIA DE COMPULSÃO ALIMENTAR EM UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE PSICOLOGIA

Autores Neliane de Freitas Goulart Salvador ¹, Gisele Freitas Mota ¹, Gilson de Assis Pinheiro ¹
Instituição ¹ IESB - Centro Universitário IESB (Departamento de Psicologia SGAS Quadra 613/614, Via L2 Sul - Asa Sul, Brasília - DF, 70200-730)

Resumo

Introdução

Compulsão Alimentar (CA) é um Transtorno alimentar no qual há uma importante perturbação na conduta alimentar do sujeito, percebendo ingestão de grande quantidade de alimentos de forma desregulada e descontrolada em um curto intervalo de tempo e logo após sente-se culpado com tal ação. Neste quadro identificamos significativa quantidade de alimentos ingeridos rapidamente, falta de controle e desregulação emocional. Inúmeras pesquisas apontam significativa prevalência de Compulsão Alimentar Periódica (CAP) em universitários, contudo pouco se sabe acerca desta prevalência entre universitários do curso de Psicologia

Objetivos

Avaliar a prevalência de CAP em universitários do curso de Psicologia de uma IES privada

Métodos

Foi realizada uma pesquisa transversal, descritiva e quantitativa. A amostra foi composta por 98 acadêmicos do curso de psicologia. Empregou-se o TCLE e a escala autoaplicável de Compulsão alimentar periódica (ECAP) A pesquisa seguiu orientações do CNS 510/2016. Considerou-se CAP pessoas que obtiveram pontuação superior a 17. Dados foram analisados através do PSPP.

Resultados

85% da amostra era do sexo feminino A prevalência de CAP entre universitários do curso de Psicologia foi 13,26% , sendo 10,20 % com CAP moderada e 3,06 % com CAP grave. As ocorrências de compulsão estiveram distribuídas em todas as faixas etárias no sexo masculino e sexo feminino. A Frequência maior foi no sexo feminino Surpreendentemente os valores maiores de CAP ocorreram em participantes com idade superior a 55 anos). Em relação ao período escolar, observou-se ocorrência de picos no 2º ano (ao sair do ciclo básico), no 4º ano (ao adentrar as disciplinas clínicas) e 5º ano, ao cursarem estágio Supervisionado I e II.

Discussão

Tais dados assinalam que (1) CAP é um TA alimentar de significativa frequência no ambiente universitário do curso de Psicologia. (2) Há sofrimento diante de mudanças no ambiente acadêmico.(3) Há necessidade de maior enfoque na regulação emocional e treinamento de habilidades intra e interpessoais na formação profissional e (4) devem as IES estabelecer estratégias de acolhimento e acompanhamento do aluno no seu percurso escolar.

Palavras-chaves: Compulsão alimentar, Universitários, Prevalência, Transtorno Alimentar